

## ATA N.º 78

Aos vinte e um dias do mês de Novembro de dois mil e vinte e quatro, pelas catorze horas e trinta minutos, na Sede Social da AREPAL - Associação para o serviço de Apoio a Reformados da EPAL, sita na Avenida Miguel Torga número dois, dois A, com o número de Contribuinte 501424727, registada em 29.02.1984, folhas 86 e verso e 87, do Livro 2 das Associações de Solidariedade Social do Centro Regional da Segurança Social do Lisboa e Vale do Tejo, com actividade principal CAE - 87902 - Actividades do Apoio Social para pessoas idosas com Alojamento. —

A Mesa da Assembleia Geral foi constituída pelo seu Presidente sócio número 2308 e pelo segundo secretário sócio número 197, José Nartus e Sílvia Souto. —

Foi aberta a sessão, nos termos do disposto no número um do artigo vinte e quatro dos Estatutos da AREPAL, de acordo com a convocatória da Assembleia Geral, com qualquer número de associados presentes. —

Assim, foi dado início à Assembleia Geral, com a seguinte ordem de trabalhos: —

Ponto 1 - Apreciação, discussões e votação do Orçamento da Associação para 2025. —

Ponto 2 - Informações e esclarecimentos de carácter geral. Após a abertura dos trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral saudou os sócios presentes e deu a palavra à Direcção para que se pronunciasse acerca do ponto 1 da Ordem de Trabalhos. —

O Presidente da Direcção, Hermínio Pinhão disse que o orçamento para o ano de 2025 foi baseado no anterior dado que aquele estava equilibrado. —

Os valores da manutenção precisam de ser revisados em alta porque tem havido muitas intervenções no edifício. —

As despesas aumentaram devido à manutenção do edifício e aos gastos com os trabalhadores. A rectificação do ordenado mínimo irá contribuir para o aumento dos encargos com os salários. —

Sem o subsídio que a EPAI tem dado, o lar não poderia existir, pois as despesas são superiores às receitas. —

Jesus Cardoso questionou a Direcção sobre vários assuntos a que esta prontamente respondeu. O dia da semana costumava ser sempre à quarta-feira e esta não foi possível ser por falta de pessoal para afluxuar a sala. —

O fornecimento das refeições ainda não foi totalmente negociado e a Empresa de Limpeza ainda não apresentou orçamento. —

A carta a todos os fornecedores a pedir donativos já foi enviada mas apenas há duas respostas, EDP e Pingo Doce. A farmácia, pelo protocolo, deverá dar o donativo de mil e quinhentos euros. A ITAU deverá dar mil euros. Vão tentar junto da Santa Casa, com quem há um protocolo, receber um subsídio. —

Jesus Cardoso lembrou que a firma ITAU, tem obrigação, por anexa ao contrato, de fornecer vários materiais como ali está descrito. A máquina do café está a dar muito mais dinheiro do que anteriormente. A Direcção vai rever estas duas situações. Irá ser esclarecido o valor que as empresas que dão donativos, receberão de notoriedade. —

Esclareceu-se também a ocupação do lar. Por lei o utente só pode entrar no lar com receitas médicas e outros documentos. Neste momento as vagas são preenchidas muito rapidamente/ oito dias. —

Não havendo nada a acrescentar à discussão do Orçamento para 2025, passa-se à votação da proposta de alteração apresentada pela Direcção. Assim, na página 5 da proposta de Orçamento para 2025 e Plano de Actividades de Animação Sócio-cultural, no ponto Mensalidades dos residentes do Lar, deverá ser alterado, tendo ficado com a seguinte redacção: —

"As receitas esperadas para 2025 ascendem a 460.000 euros, mantendo-se o mesmo valor que o estimado

um eventual ajustamento no valor das mensuralidades a partir de janeiro, conforme previsto no Regulamento da LAR e que só será analisado após conhecidos os resultados das contas de 2024.

A proposta foi votada por unanimidade.

O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao presidente do Conselho Fiscal, Jesus Cardoso, sócio número 1793 que, embora ache que o orçamento é muito optimista, merece a aprovação do Conselho Fiscal.

O orçamento e Plano de Actividades foi votado e aprovado por unanimidade.

No ponto 2 a Direcção, na palavra do seu Presidente informou que após a reunião com o Presidente da EPAL Eng.º Carlos Partius este se deslocou à AREPAL onde teve uma reunião com a Direcção e onde visitou as instalações. Esta última reunião foi muito positiva, ao contrário da primeira e a postura do Eng.º Carlos Partius mudou e deu abertura à doação do subsídio anual. Foi pedida ajuda para manutenção e limpeza do recinto.

O Presidente confirmou a instalação dos painéis solares e a possibilidade de as máquinas da Lavandaria de Belas virem substituir as da AREPAL, bem como o aproveitamento das ancas trilogóticas de Campo Ourique. A Direcção irá fazer visitas aos dois recintos para ver a viabilidade desse aproveitamento.

Jesus Cardoso lembrou que o orçamento e o parecer do Conselho Fiscal tem que ser inserido na Segurança Social e deve ser pedido ao TOC o comprovativo dessa entrega.

Em 25 Novembro irá entrar um novo animador, para substituir a anterior. Este deverá estar na AREPAL o tempo inteiro.

A dívida de 1631 € de Joaquim Raposo não foi paga, portanto foi para tribunal.

Fernando Souto, sócio número 2560 sugeriu que

AREPAL, para que esta, na sua impossibilidade de deslocação à AREPAL ficassem a conhecer tanto as instalações como o que aqui se faz. Esta sugestão foi recebida com agrado por todos os presentes, incluindo a Direcção. —  
O valor das mensalidades deverá ter um acréscimo pela Ordem da Interação Pela Segurança Social legalmente os utentes apenas podem pagar 70% da sua reforma. —

Para concluir os esclarecimentos, a Direcção na sua actuação de dez meses, diz que tudo tem corrido bem e manifestou o bom apoio que têm recebido da antiga Direcção. —

Não havendo mais assuntos a tratar, foi a Assembleia encerrada pelas dezasseis horas. —

Para constar se passou a seguinte acta que vai ser assinada pelos membros que constituem a mesa desta Assembleia Geral. —

O Presidente - Jesus Martins - sócio número 2308  
2º Secretário: João António de Jesus Martins

— Silvia Souto - sócia número 177 —

Silvia Souto